

DEFERIDO nos termos
da informação
Porto, em sessão da Comissão Executiva,
5 de Março de 1914



219
AG
Registado
sob o n.º 1353
6-3-914

[Signature]

R

[Signature]

Ex.mo Snr. Presidente da
Camara Municipal do Porto

A União Ferro-Viaria desejando construir um edificio destinado á sua séde, na rua ~~Garret~~ Garret, junto do predio n.º 187, freguezia do Bomfim, em conformidade com o projecto que junta,

Para entrar no Cofre Municipal da quantia de Rs. 10~~0~~ constante da informação *sup.* foi passada a guia N.º 248 que nesta data foi enviada á thesouraria.

Ap.
27-II-914
Rep.º da Fazenda Municipal. 24 de Março de 1914

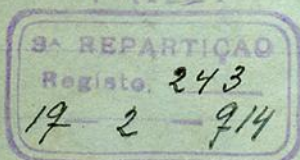
Pede a V.Ex.a se digne conceder-lhe licença.

Porto 19 de fevereiro de 1914

Pela requerente

Companhia Geral de Construções Economicas
O DIRECTOR

Nictor Augusto Formado



243
Licença N.º 254
de 24 de Março de 1914



Declaração

Declaro assumir a responsabilidade da observância do regulamento de 6 de junho de 1895, sobre segurança d'operarios, na construcção do edificio destinado á sede da União Ferro-Viária, na rua Almeida Garrett.

Porto, 4 de fevereiro de 1914

Antonio Faria da Silva Ramalhão

Reconheço a assinatura supra

Porto, 4 de Fevereiro de 1914

Embo



250
APPROVADA, PORTO EM CAMARA, *Almas*

DE *Março* DE 1914

O PRESIDENTE
DA COM. EXEQ.

[Signature]

MEMORIA

O predio a que se refere o projecto junto, destina-se á Sêde Da União Ferro-Viaria, (Associação de Classe) e será edificado na rua Almeida Garret.

O predio tem : Um vestibulo d'entrada, salas d'aula para os dois sexos, secretaria, gabinete, salão e retretes. As caves ou lojas servirão apenas para arrumações.

Será construido de pedra, tendo as paredes exteriores 0,60 d'espessura (de silhares e juntouros) e as paredes interiores serão de perpeanho de 0,30 d'espessura. Os alicerces descem ate terreno firme, que se encontra á profundidade de media de 1,60; serão formados de sapata saliente de 0,10 ás paredes que se erguem sobre elles. Para a humidade do terreno não se communicar ás paredes, será revestida, a parte superior dos alicerces, com uma camada de asfalto, bem como levarão o mesmo revestimento todas as paredes exteriores, em toda a altura, pela parte de dentro.

Os madeiramentos serão de pinho de Riga e terão : 0,22x0,08.

A distancia entre eixos das vigas do soalho é de 0,50. O Soalho será de pinho nacional. Na cobertura do salão as asnas serão de ferro distanciadas 4,5 d'eixo a eixo. Os tapamentos serão dobrados.

Os tectos de todos os compartimentos serão estucados sobre fasquio. A cobertura sera de telha tipo marselhez.

As paredes serão revestidas exteriormente a cal hidraulica e areia e interiormente a cal, areia e saibro. O pavimento das retretes será de ladrilho ceramico assente sobre placa de beton armado. Até á altura de 1,50 as paredes serão forradas de azulejo. As varandas exteriores serão tambem de beton armado assente sobre columnas de ferro fundido e grades de ferro forjado. A vidraça será nacional assente em caixilhos de castanho. Serão pintados a tinta d'oleo todos os caixilhos, portas, grades caleiras e columnas de ferro.

O tubo de queda das retretes será de gres vidrado, prolongando-se 1,0 acima do espigão do telhado e sera coberto com um aparelho apropriado. As bacias das retretes serão de louça vidrada, terão sifão e autoclismo. Haverá uma fossa no logar indicado no projecto, que sera construida de alvenaria argamassada revestida com uma camada de cimento e areia em partes eguaes de 0,02 de espessura. Tera a forma rectangular, tendo os angulos re-intrantes, assim como a ligação das paredes com o fundo arredondados em arco de circulo de 0,25 de raio. A ventillação sera feita por um tubo que partirá da parte superior da fossa e terminará acima do espigão do telhado. Tera os seus muros proprios e independentes das paredes que servirem de alicerces ao edificio.

PROJECTO

DE UM EDIFÍCIO PARA A SÉDE DA

UNIAO FERRO-VIÁRIA

NA RUA DE ALMEIDA GARRETT

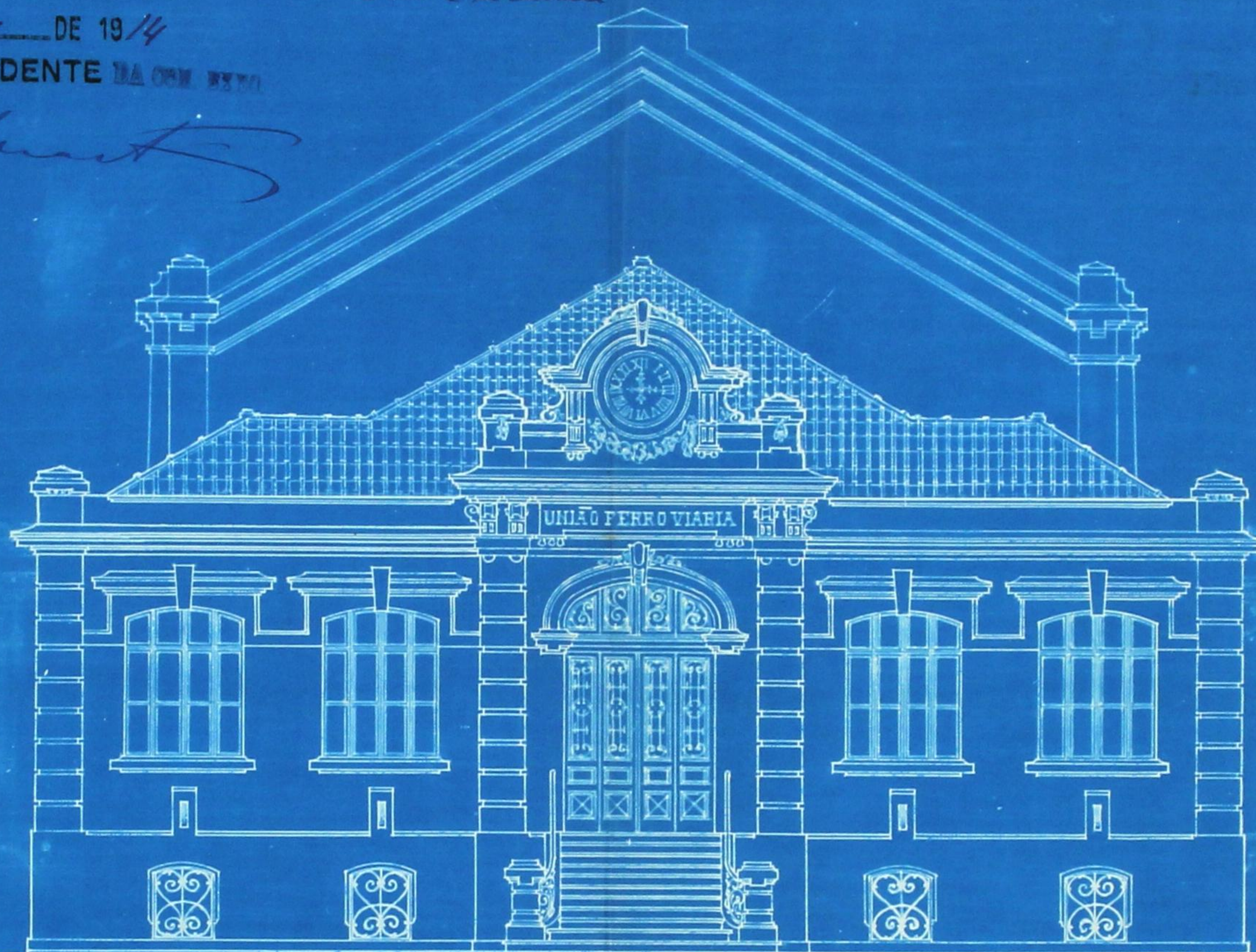
JUNTO AO N.º 187

APPROVADA. PORTO EM CAMARA, *Sessão da Com. e Executiva*

5 DE Maio DE 1914

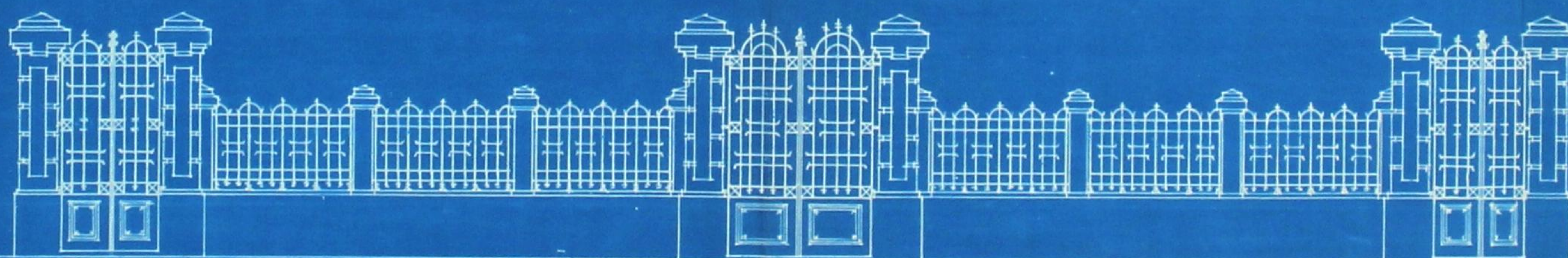
O PRESIDENTE DA COM. EXECUTIVA

[Signature]



FACHADA PRINCIPAL

ESCALA 1/100



VEDAÇÃO

ESCALA 1/100

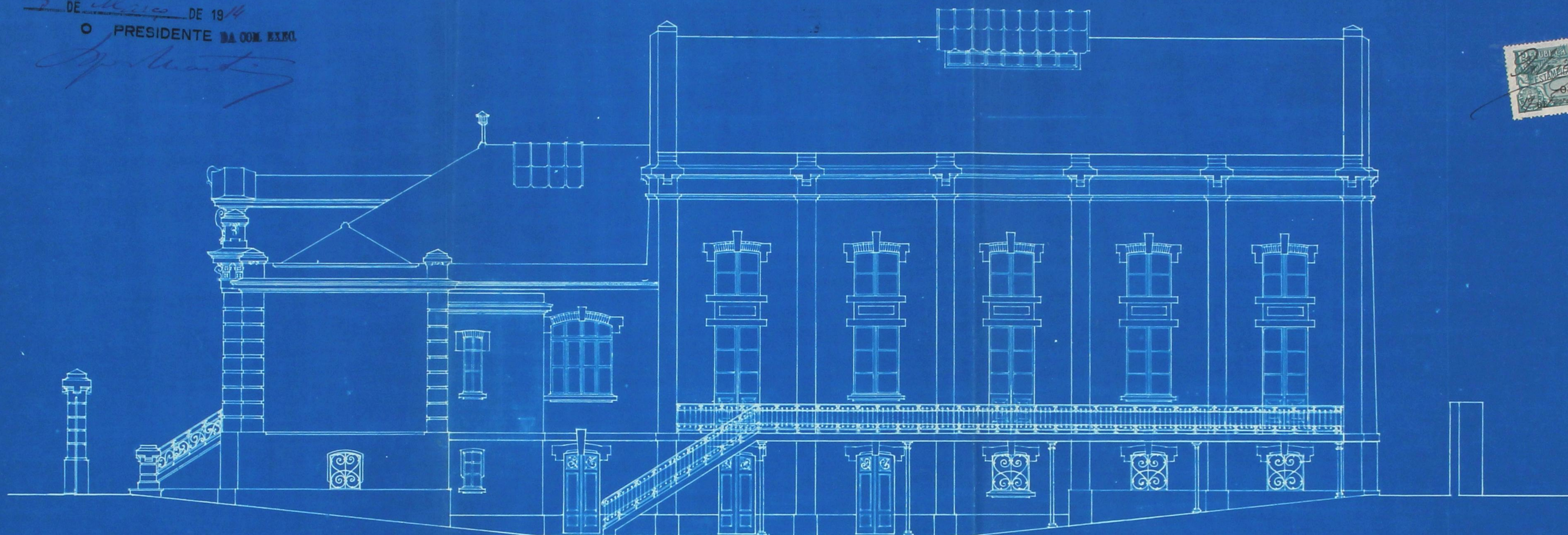


APPROVADA. PORTO EM GAMAR. *Assinado do Com. Executivo*

5 DE *Março* DE 1914

O PRESIDENTE DA COM. EXEC.

Assinado



FACHADA LATERAL

ESCALA *1/100*

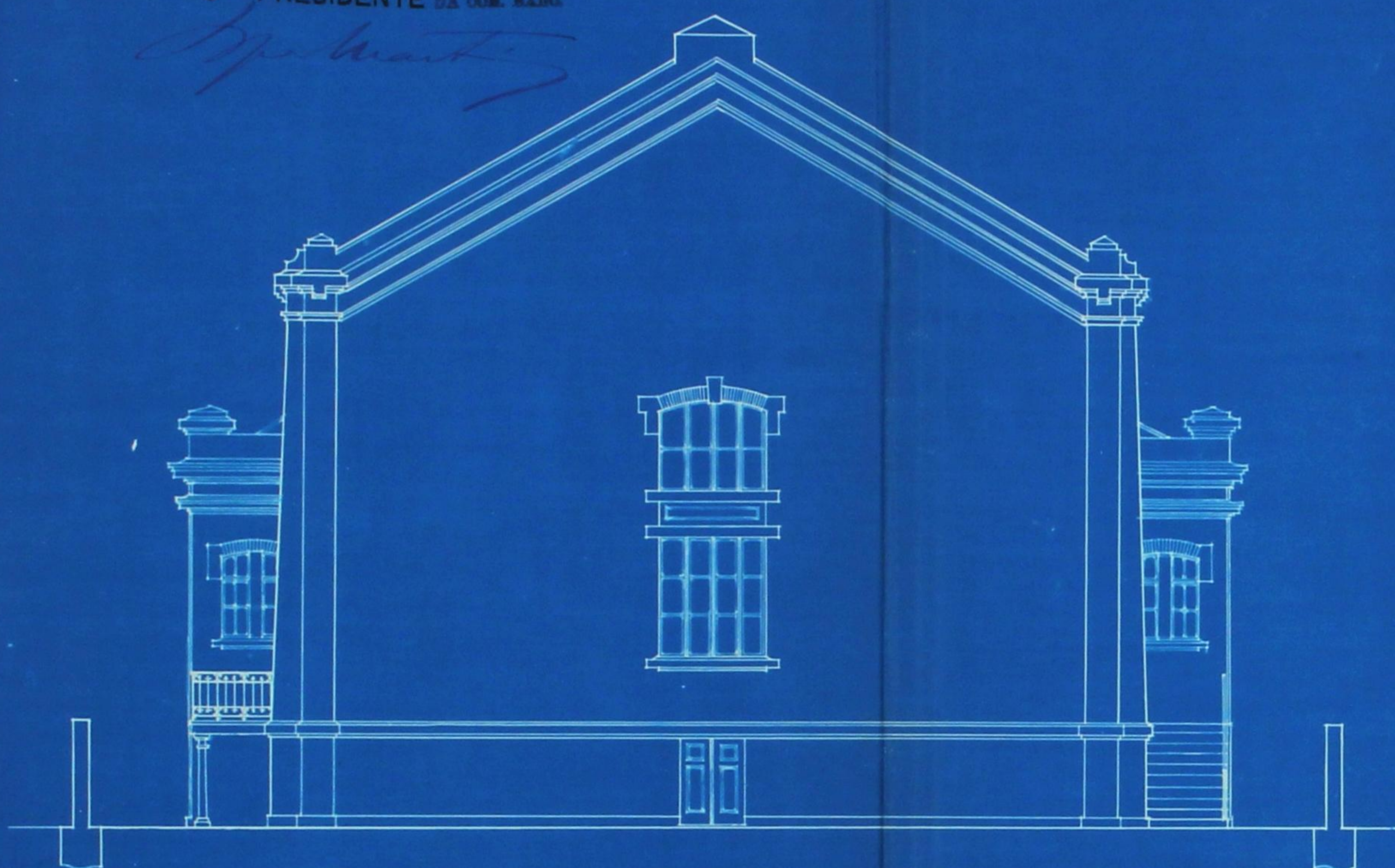


APPROVADA. PORTO EM CAMARA, *senhor da Com. Executiva*

5 DE *Março* DE 1944

O PRESIDENTE DA COM. RIBO

Sp. Mant.



FACHADA POSTERIOR



CORTE POR -C-D-

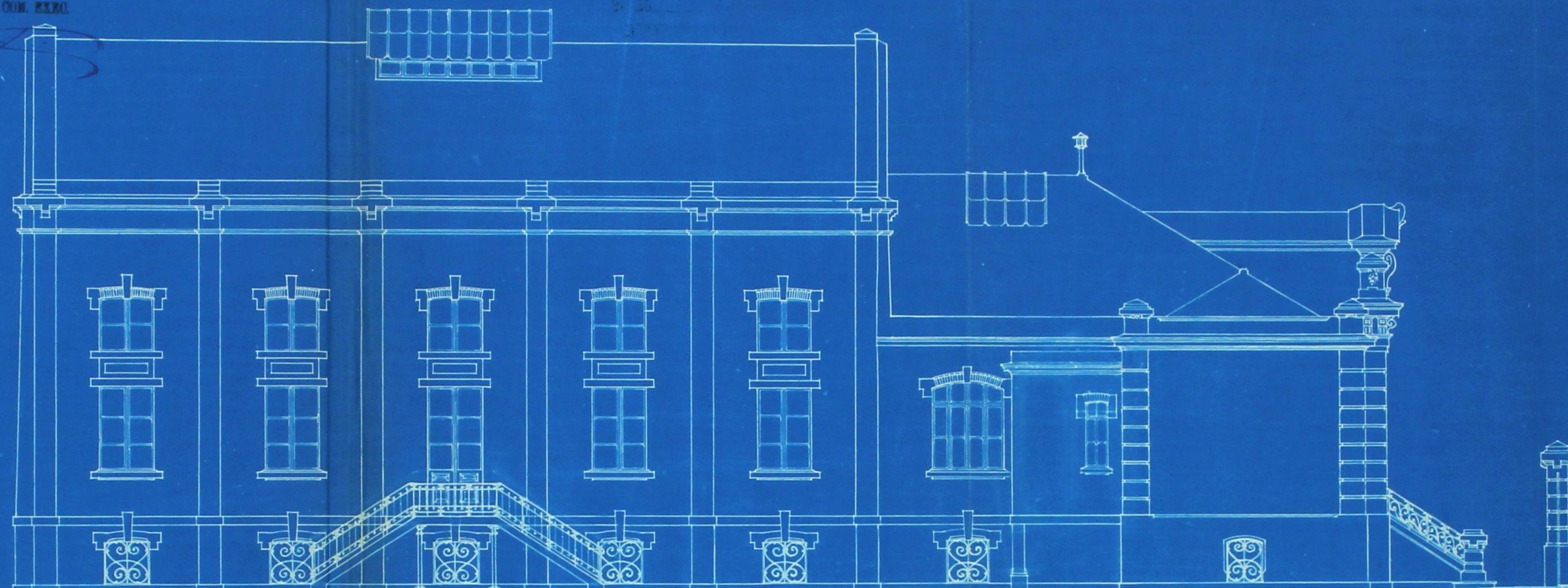
ESCALA $\frac{1}{2}'' = 1'$



APPROVADA, PORTO EM CAMARA, *Assas da Com. Executiva*

5 DE *Março* DE 1914

O PRESIDENTE DA COM. EXEC.



FACHADA LATERAL



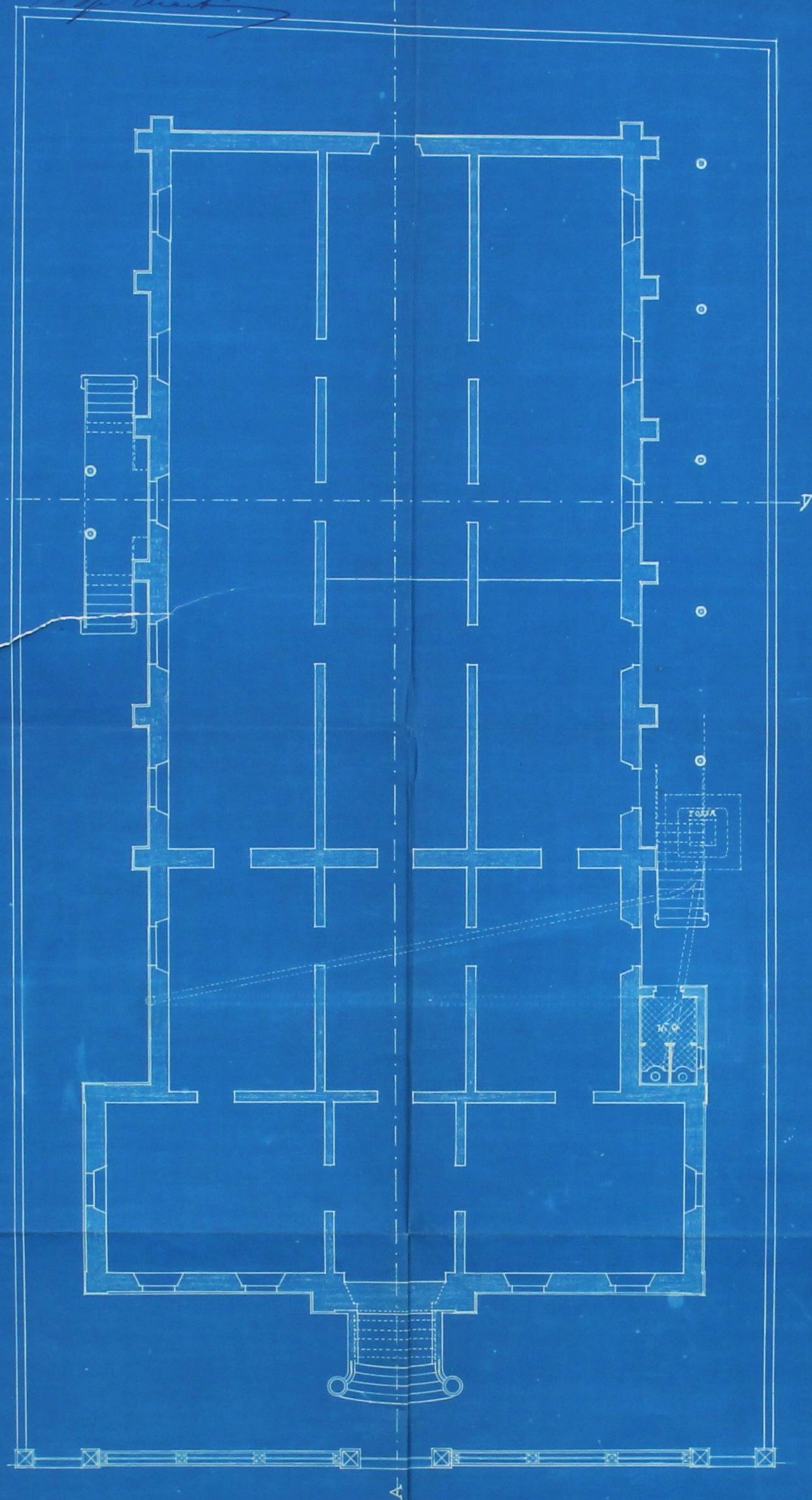
ESCALA $\frac{1}{100}$



APPROVADA PORTO EM CAMARA, *de 1944*

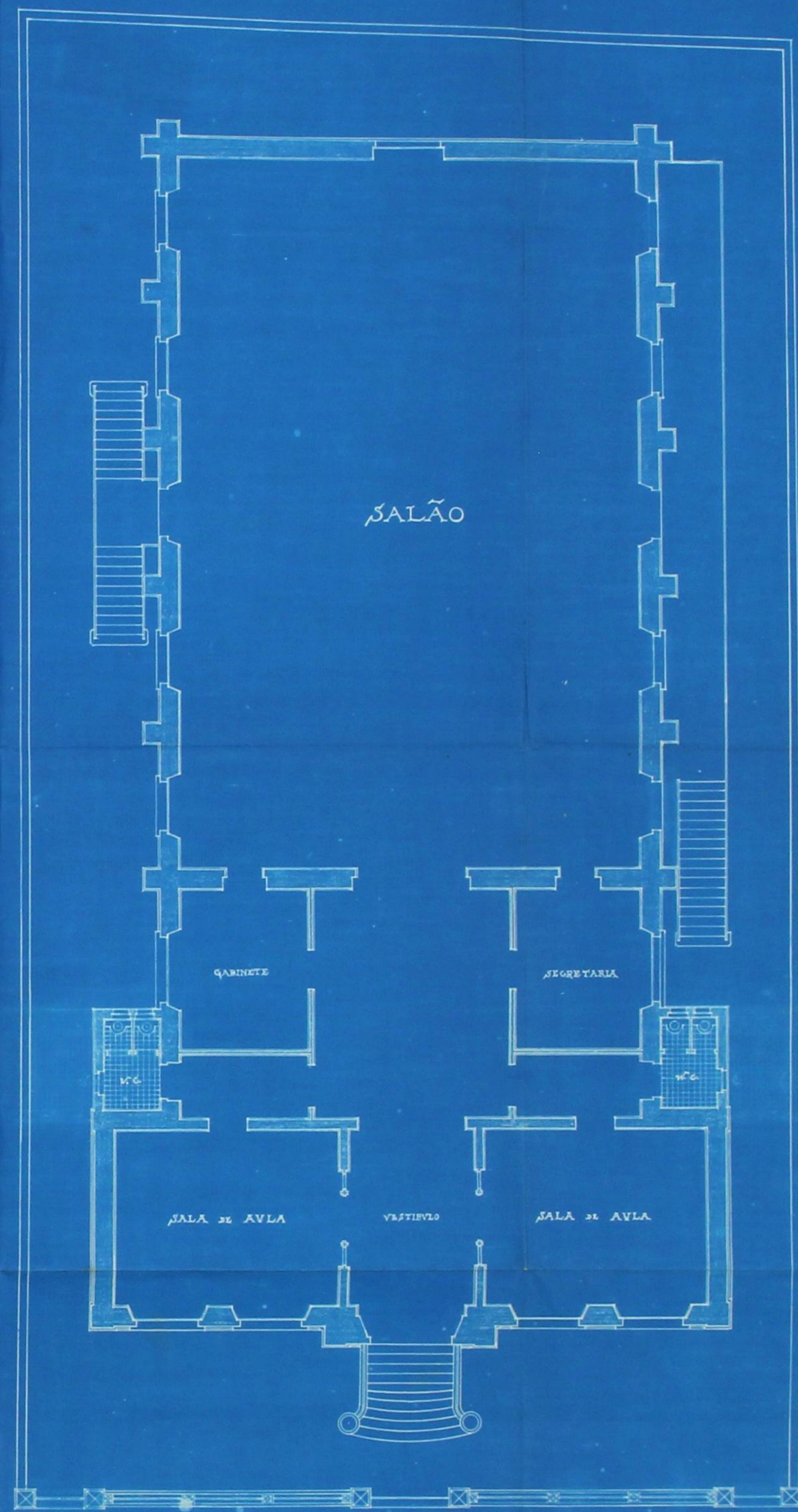
5 DE *1944* DE 1944

O PRESIDENTE DA COM. EXEC.



DA S CAVES

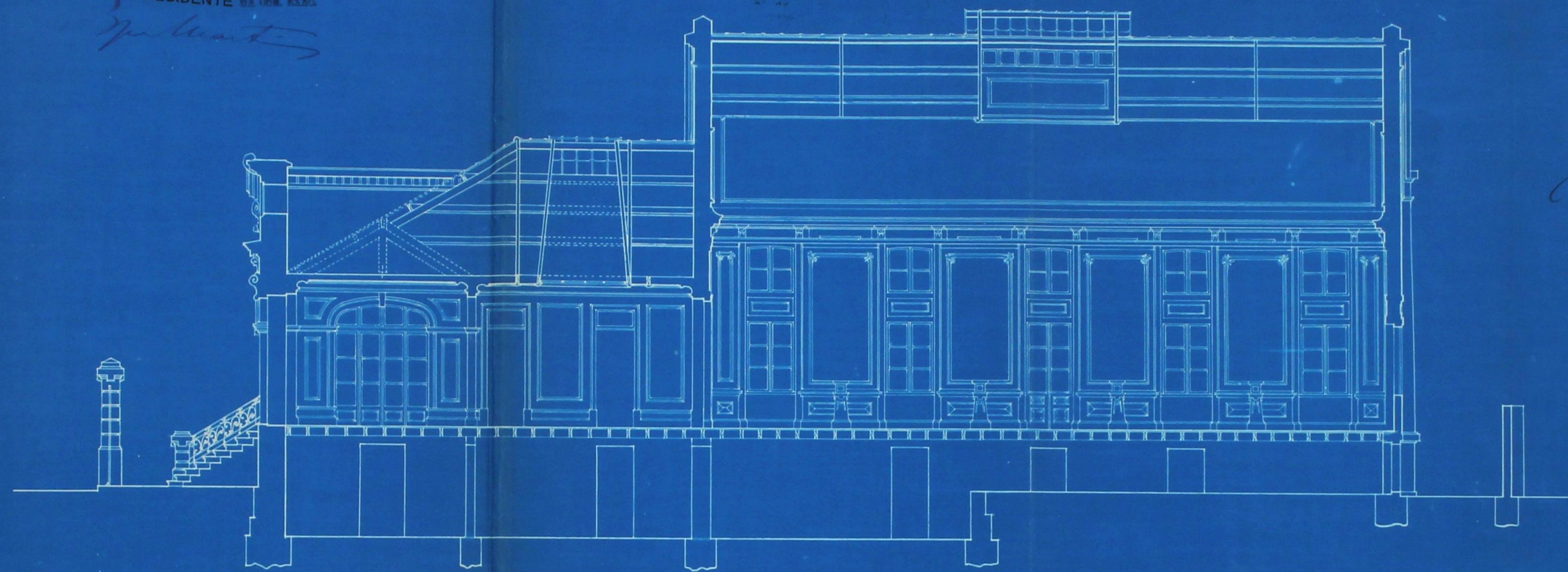
PLANTAS



DO REZ DO CHÃO



APPROVADA PORTO EM CAMARA *seção da Com.*
executiva 5 DE *Março* DE 1914
O PRESIDENTE DA COM. REG.
João Maria



CÓRTE LONGITUDINAL POR -A-B-



ESCALA 1/50



APPROVADA PORTO EM CAMARA, *sessões da Com.*

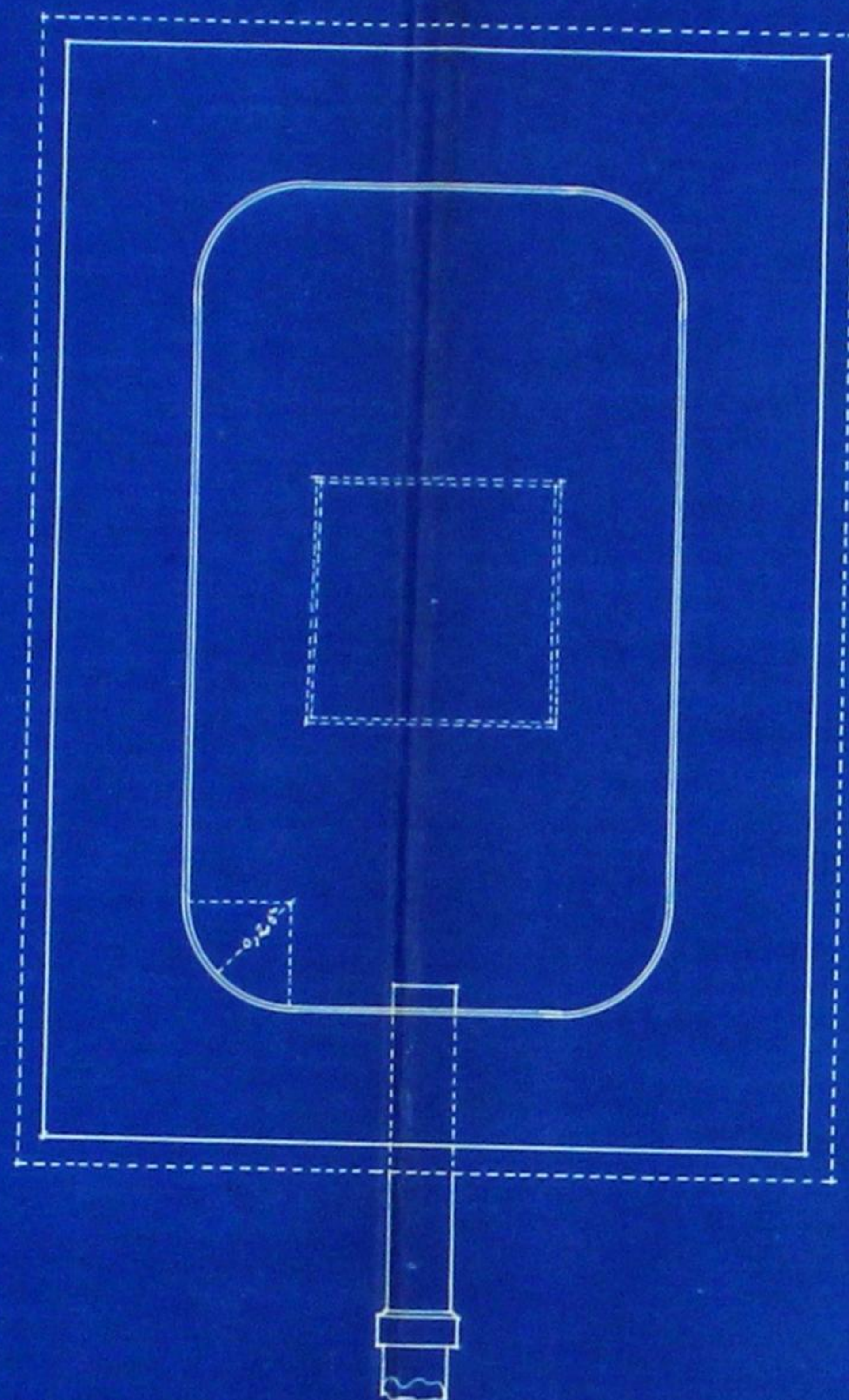
executiva
5 DE Março DE 1914

O PRESIDENTE DA COM. EXEC.

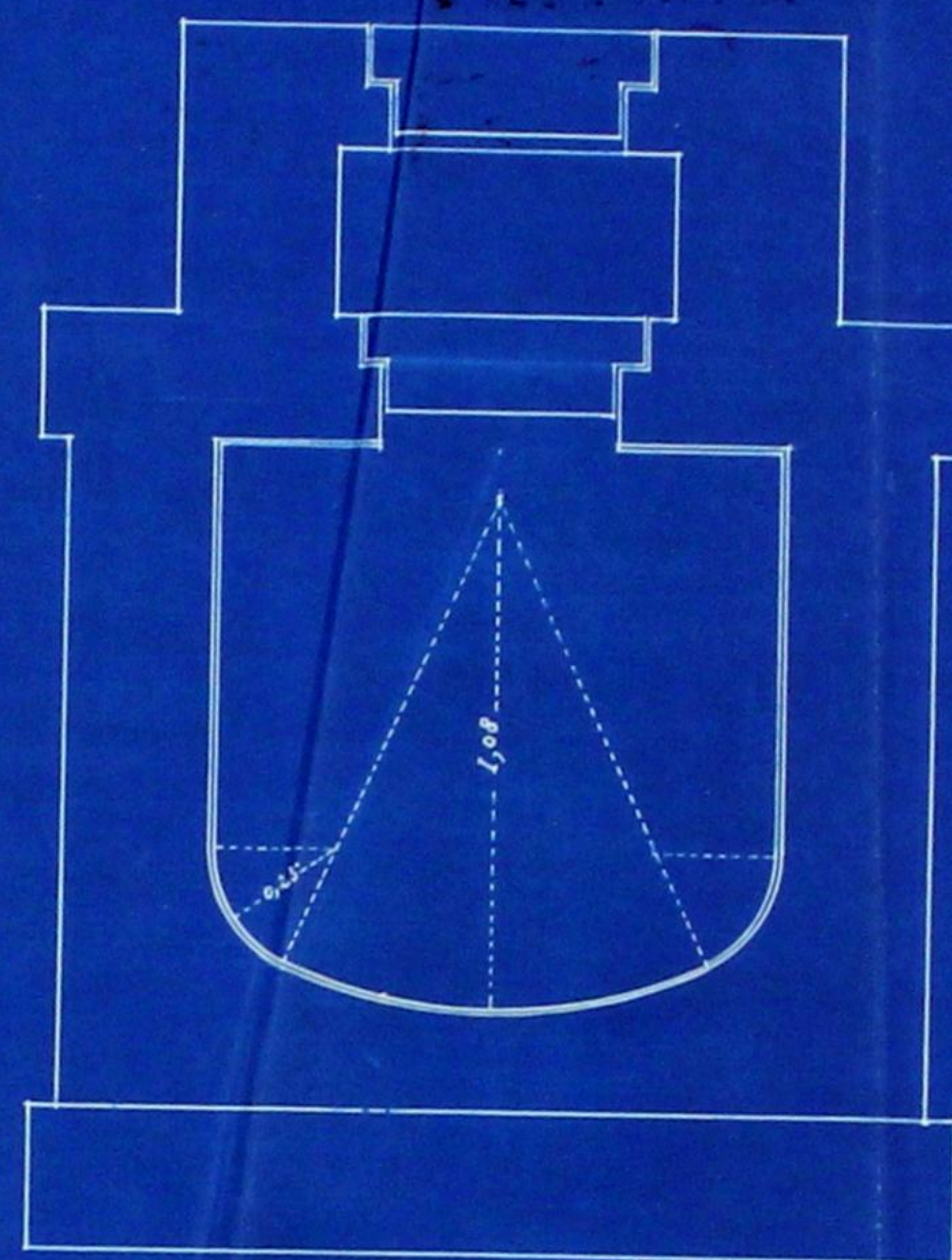
[Signature]

DETALHES DA FOSSA E DAS RETRÉTES

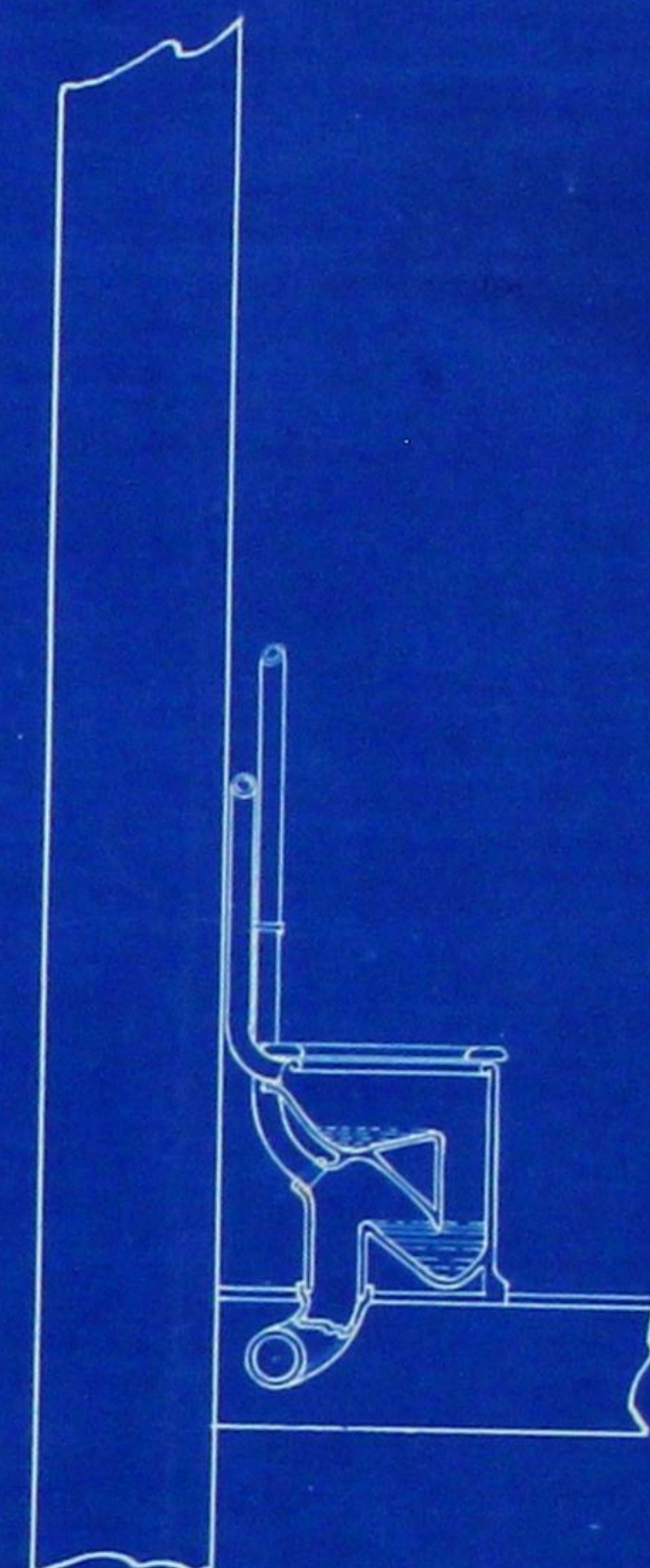
CÓRTEZ



HORIZONTAL



VERTICAL



ESCALA $\frac{1}{2}$





Registo

N.º 243 R.E.
Data 19-2-9/4

252

Licença

N.º

Data



Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *construção de casa*

Requerente: *União Ferro-Viária*

Morada:

Situação da obra: *rua Garrett*

Responsavel: *Ant.º F.º Mor.º Barzallho (pres. d'ob. dep.)*

A) No projecto apresentado é

de *575.90*^{m²}, a superfície total coberta, incluindo annexos;

de *604.00*^{m²}, a superfície total habitavel (util);

de *20.00*^m, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;

e de *5.00*^m, a menor distancia d'aquellas a esta;

de *12.00*^m, a altura média da mais alta das fachadas;

e de *7.90*^m, a altura média da mais baixa das fachadas.

Tem *um* pavimentos de nivel superior ao do solo circumjacente, ~~aguas furtadas~~ e lojas de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a *serviços publicos e outras*

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

O projecto

B) pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, approved por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.ºs 5.º e 6.º do R. de S.) *Satisfaz*
- b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) *"*
- c) sobre quartos de dormir e dormitórios (art. 13.º do R. de S.) *"*
- d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) *Satisfaz*
- e) sobre pateos e saguões (art.ºs 19.º e 20.º do R. de S.) *Ver observações*
- f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) *"*
- g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terrosos (art. 146.º do C. de P.) *"*
- h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) *"*
 Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de *m²*; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P.) poderá ser de réis *"*
- i) sobre peões salientes junto das ombreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) *"*
- j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) *"*
- k) sobre beirões e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) *Satisfaz*
- l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) *"*
- m) sobre syphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) *"*
- n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros esquadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé) *"*
- o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) *"*
- p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) *"*
- q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) *"*
- r) sobre a defeza dos pavimentos terrosos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) *"*
- s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) *"*
- t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) *"*
- u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) *Satisfaz*
- v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) *"*
- x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundicies, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saúde publica, etc. (art. 3.º do R. de S.) *"*
- y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) *"*
- z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, bow-windows, etc. *"*

C) sob o ponto de vista architectónico. *"*

D) pelo que respeita á estabilidade. *Satisfaz*

Condições a impôr:

253

AG

Alinhamento: *a determinar*

Nível de soleiras: *,,*

Deposito: *104,000*



Observações:

A.C. de M. Aquitourier
A. Barber

*Aprovado pela C. de M. Sanitar
na sessão de 27-2-94*
Satisfaz

2-III-94

Agostinho Barber

A.C. de Estética
A. Barber

COMISSÃO DE ESTÉTICA
DA
CIDADE DO PORTO

Sessão de *4* de *Março* de *1914*
06 Secretário

Aprovado

[Signature]

Câmara Municipal



da Cidade do Porto



254
16

ANNO CIVIL DE 1914

Guia de entrada de deposito Nº 248

Despacho de 5 de *Março* de 1914. { Dinheiro corrente..... 10\$ -
Papeis de credito..... \$ -
Total Esc..... 10\$ -



Pela presente guia vai a *União Ferro-Viaária*
entrai no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de *dez escudos*,
em dinheiro

como deposito de garantia ás condições em que, *ly*, foi emendada
a licença Nº 257 outa data para construir
um edificio destinado a' sede da ma asso-
ciação *de classe*, na rua Garrett junto ao pre-
dió Nº 187

; quantia de que o respectivo thesourcio passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 24 de *Março* de 1914.

PM O Chefe dos Serviços de Fazenda,

[Signature]

Recobi a quantia de *dez escudos*

supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 24 de *Março* de 1914

Registada

Em 24 de *Março* de 1914

PO Thesoureiro,

[Signature]

[Signature]



255
N.º 254
16

Municipalidade do Porto

Concede-se licença a União Ferro-Viação

para que possa construir um edificio destinado a sede da sua associação de classe, na rua Garrett, junto do prédio n.º 107, conforme o projecto que lhe foi apresentado em 5 de março
rente,

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nivel de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipaes; e bem assim para que possa ocupar lugar em terreno publico para deposito de materiaes, devendo cumprir o disposto nos art.ºs 138 a 140 inclusivé do Código de Posturas Municipaes.

Porto e Paços do Concelho, 24 de Março de 1914

Arnaldo Casimiro Barbosa

^{inter.}
Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

PRESIDENTE da Com. Executiva

(a) Lopes Bastian

D'esta emolumentos para a Câmara, 500 reis, em esendo.

(a) Alf. Coelho

Registada.

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de dez esen-
dos reis, conforme a guia n.º 248